



Eco de Mediugórie

Novembro de 1998 - Todos os Santos - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"

CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL:(061) 345-7500; FAX (061) 345-7501
Mensagem:(061) 345-7502; Robofax:(061)345-7503; <http://www.persocom.com.br/srainha>

152

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.10.98

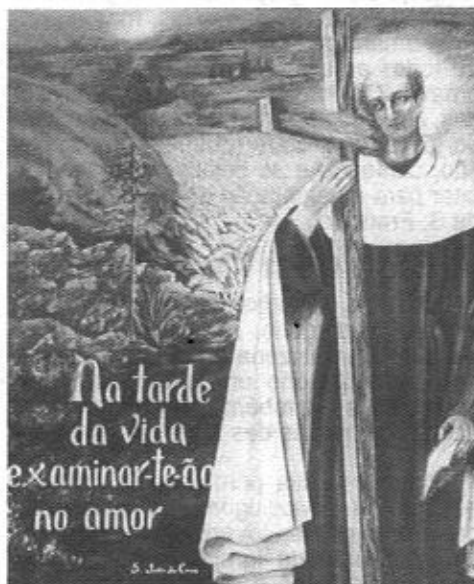
Queridos filhos! Hoje, convido-os a se aproximarem do meu Imaculado Coração. Convido-os a renovarem, em suas famílias, o fervor dos primeiros dias, quando os convidei ao jejum, à oração e à conversão. Filhinhos, vocês aceitaram minhas mensagens com um coração aberto, embora não soubessem o que era a oração. Hoje convido-os a abrirem-se completamente a Mim a fim de que Eu possa transformá-los e conduzi-los ao Coração de meu Filho Jesus, para que os plenifique com o Seu Amor. Somente assim, filhinhos, vocês encontrarão a verdadeira Paz, a Paz que somente Deus lhes dá. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo.

Aproximem-se do meu Imaculado Coração

Nossa Senhora convida-nos a renovar o fervor inicial, quando as pessoas eram tocadas por suas mensagens e começavam a rezar, a jejuar, a converter-se, isto é, a perdoar, a praticar a paz e a confessar seus pecados. Foi uma verdadeira explosão de graças na paróquia. "Tanto é verdade - diz Frei Slavko - que os comunistas pensavam que se tratasse de uma contra-revolução. Eles perceberam uma força que não se podia explicar", do mesmo jeito que aconteceu em torno da primeira comunidade cristã (At 2). Também Paulo admoestava suas comunidades ao fervor primitivo, dizendo: *Lembra-vos dos dias de outrora, logo que fostes iluminados. Quão longas e dolorosas lutas sustentastes (Hb 10, 32).*

A mensagem é dirigida não apenas à Paróquia de Mediugórie, da qual Nossa Senhora desejava fazer um modelo para toda a Igreja, mas também a todos nós que temos bebido na mesma fonte. Por que, então, depois de um início luminoso, veio a diminuição do fervor, o esmorecimento que vai até ao abandono do caminho iniciado? Para muitos, infelizmente, foi apenas um entusiasmo passageiro: como a semente que caiu em meio às pedras e depois secou. Esses tropeçam diante das primeiras dificuldades. *Muitos, também, deixam-se sufocar pelas preocupações mundanas, pela ilusão das riquezas e pelas múltiplas cobiças (Mc 4, 19).*

Por que tudo isso? Porque houve pouca oração incessante, capaz de assegurar a graça de Deus e ajudar desapegar-se das coisas mundanas e supérfluas. Esse é o jejum essencial do qual o jejum a pão e água é apenas um sinal. Dessa maneira, satanás tem tirado partido de nós. Sabemos que ele



São João da Cruz (1542 - 1591)

persegue particularmente os filhos da sua Inimiga (Montfort, 54). Quantas vezes, Ela nos disse: *satanás é forte e quer destruir os meus planos!*

Justamente por isso, Deus nos preparou um refúgio seguro: **aproximem-se do meu Imaculado Coração.** Ele é um jardim protegido, uma fonte lacrada, inacessível a satanás, onde se respira somente Deus. *Ali está o rio e os seus regatos que alegram a cidade de Deus; Deus está no seu centro, ela é inabalável (Sl 45, 5-6).* Aproximar-se do seu Imaculado Coração significa ouvi-La, isto é, escutar Suas mensagens com que nos abre a estrada em um mundo pleno de confusão e nos previne das ciladas de satanás.

Então, continua Maria, **vocês aceitaram minhas mensagens com um coração aberto**, isto é, com a simplicidade das crianças que logo abraçam o que é bom, sem cálculos nem conhecimento. Também naquela época, as pessoas tinham acolhido as mensagens **embora não soubessem o que era a oração.** E, dessa forma, a graça entrou, sem obstáculos, nas famílias e na paróquia. Recomecem como no início.

Também hoje convido-os a abrirem-se completamente a Mim, isto é, sem reservas, sem impor condições. Dessa forma, **poderei transformá-los e conduzi-los ao Coração de meu Filho Jesus** e, assim, torná-los capazes de acolher a plenitude do amor. Se desejarmos estar seguros de ter aberto completamente o coração a Ela, há um sinal infalível: **a verdadeira paz do coração**, aquela que somente Deus pode dar. Aquela que resiste a toda tempestade e está pronta a qualquer sacrifício.

don Angelo

NOTÍCIAS DE MEDIUGÓRIE

Os videntes

No momento, Vicka, Miriana e Ivanka encontram-se em Mediugórie. Iákov e Maria estão na Itália e Ivan, nos Estados Unidos. Os três - Vicka, Maria e Ivan - estão ainda tendo as aparições diárias. Iákov, logo que retornou dos Estados Unidos, disse que, no momento, não desejava falar aos peregrinos porque fica triste quando começa a falar sobre a interrupção das aparições, de seus encontros diários com Nossa Senhora.

Os peregrinos

Neste mês de outubro, vimos um aumento de peregrinos vindos de todos os continentes, superlotando a igreja todos os dias, mesmo nas Missas dos diferentes grupos lingüísticos. Nas Missas vespertinas, a igreja não comportava todos os fiéis, ficando muitos peregrinos do lado de fora. Dessa forma, Maria está chamando Seus filhos e, graças a Deus, muitos estão mesmo correspondendo. Há, também, muitos sacerdotes, principalmente vindos da Polônia e dos países de língua inglesa. As Missas vespertinas são, normalmente, concelebradas por 40 ou 50 sacerdotes. Na próxima semana, de 26 de outubro a 1º de novembro, um grupo de 1.000 franceses estarão aqui, porque é seu mês de férias e resolveram corresponder aos apelos da Virgem Maria. Além destes, há aqui peregrinos de 50 países e somos muitos agradecidos a Deus por cada pessoa que está disposta a escutar a mensagem de Nossa Senhora e a colocá-la em prática em sua vida. A própria Nossa Senhora, não podemos nos esquecer disso, está constantemente agradecendo-nos pela nossa resposta a Seu convite.

Lugar de muita oração

Dom Albin Malysiak, bispo polonês, 81 anos, colabora com João Paulo II há 20 anos. Ao visitar Mediugórie nesse mês de outubro, declarou:

Mesmo depois que se tomou Papa, continuamos amigos e nos encontramos sempre que possível. Estarei com o Papa no início de novembro e, novamente, no início de março do próximo ano. Durante dez anos, colaborei com ele como pároco e professor de teologia e, por dez anos, como bispo auxiliar. Trabalhar com ele foi para mim uma grande alegria. Ele é uma grande pessoa, honesto e sincero. Sempre teve uma grande compreensão para com os outros. Foi professor na Universidade Católica de Lublin. Ensinou ética social e ocupou-se da causa dos pobres e dos abandonados. Sempre fui um próximo colaborador seu. Juntos, sofremos por causa do comunismo e isto nos uniu de modo particular.

Todos esperamos a posição oficial do Vaticano sobre Mediugórie. Eu, pessoalmente, estou certo de que os videntes têm aparições verdadeiras. Encontrei-me com alguns deles. Nesta manhã, encontrei-me com Vicka. Ela é muito feliz e transmite paz. Creio que este é um lugar de aparições, porém, em primeiro lugar, é um lugar de muita oração. E foi isto que, de maneira particular, tocou-me. Estive no monte Krizevac. Vi muitas pessoas rezarem de maneira realmente piedosa e em recolhimento diante da cruz. Conte um grupo: eram 70 pessoas rezando em silêncio, sentadas nas pedras, em volta da cruz. Era no período da tarde e fazia muito calor, mas este não as incomodava. O silêncio e o espírito de oração impressionaram-me. Retomarei a casa com a imagem gravada no coração daqueles que rezam.

Admiro os franciscanos que aqui trabalham. Estão com as pessoas, rezam com elas e estão disponíveis para palestras e confissões. Pergunto-me onde encontram tanta força. Na igreja, ouve-se a oração dos fiéis. Quando rezamos juntos o Pai-Nosso, foi maravilhoso ouvir todas aquelas línguas rezarem em uníssono, assim como a língua polonesa, ouvida de maneira bem distinta. Fico feliz porque muitos peregrinos vêm com os sacerdotes.

Na Polônia, falarei sobre Mediugórie. Falarei da devoção e da fé das pessoas que encontrei. Falarei também durante os meus encontros com as pessoas e nas homilias. Na Polônia já se fala muito sobre Mediugórie e é por isso que vim.

Por último, gostaria de dizer que fiquei muito impressionado com o trabalho dos franciscanos em Mediugórie. No que diz respeito à devoção mariana, fico feliz em ver que eles são fiéis à doutrina da Igreja e aos apelos do Santo Padre. O amor para com Nossa Senhora, que se vê aqui nas pessoas, ajuda a crescer na fé aos que chegam. Todos nós precisamos procurar acolher as mensagens que Nossa Senhora nos manda. Trata-se da paz no mundo e, por isso, devemos cultivar o amor de uns para com os outros, e o amor produzirá a paz. Aqui, de maneira especial, colocam-se em destaque os pedidos, mas, também, a resposta à oração. Tudo quando se encontra nas mensagens está de acordo com a doutrina da Igreja. É forte o convite a viver na fé e de acordo com os sacramentos. Espero que estas mensagens se difundam sempre mais e que sempre mais pessoas venham e acolham-nas, enquanto esperamos que o Vaticano reconheça Mediugórie. Abençoe-os e deseje-lhes a paz.

Reunião em Mediugórie

Cerca de 350 membros de associações, que divulgam as mensagens da Rainha da Paz, organizam grupos de oração e promovem peregrinações, provenientes de 18 países de língua espanhola, reuniram-se em Mediugórie no final de setembro, durante uma semana de oração, reflexão e troca de experiências.

Frei Slavko e Iélena

No final de agosto e início de setembro, Frei Slavko e Iélena participaram de vários encontros na Inglaterra, sendo que em todas as tardes o programa vespertino de oração era sempre igual ao de Mediugórie.

S. Francisco em Mediugórie

Em todo o mundo católico, e em especial nas comunidades franciscanas, no dia 4 de outubro se celebra a festa de São Francisco de Assis. O mesmo acontece também em Mediugórie. No dia da morte de S. Francisco, 3 de outubro, durante a Santa Missa vespertina, uma dezena de jovens da paróquia de Mediugórie foram acolhidos na comunidade juvenil franciscana, enquanto outros vinte jovens, que já faziam parte daquela comunidade, fizeram seus primeiros votos. Naquele dia, a Igreja estava alegremente enfeitada com flores e velas, mas o principal ornamento eram os jovens que, entre todas as criaturas, S. Francisco tanto amava. Os franciscanos e as franciscanas, assim como membros da comunidade juvenil, entraram na Igreja em procissão, cantando e se colocaram diante do altar para a celebração do ritual da morte de S. Francisco.

Índios em Mediugórie

Homens de todas as raças e línguas visitam Mediugórie, inclusive os índios. Na primeira quinzena de outubro, chegaram a Mediugórie um grupo de índios australianos e também outro grupo de índios provenientes das reservas canadenses.

Durante a sua permanência de duas semanas em Mediugórie, os índios alegraram os nossos jovens de maneira especial. Diante da Igreja de Mediugórie, com seus cantos e danças tradicionais, despertavam a atenção dos nossos jovens e dos peregrinos. Muitos jovens viram, dessa forma, seus sonhos realizados, pois agora podiam ver de perto o que antes só conheciam pelos filmes.

Mediugórie se propaga

Alguns peregrinos do Kazaquistão, depois de visitarem Mediugórie e estimulados pela experiência vivida sob a cruz do Krizevac, construíram em Ozernoj, Kokszeauskay, uma cruz idêntica àquela de Mediugórie. Essa cruz foi abençoada pelo Cardeal polonês, D. Glemp, em presença do Bispo do Kazaquistão, Dom Jan Pawel Lenge.

Pelo mundo inteiro, Mediugórie está deixando marcas evidentes. No Panamá, foi construída uma igreja, próxima ao aeroporto, idêntica à de Mediugórie. Como o Panamá é visitado por numerosos turistas, muitos visitam aquela igreja que lhes recorda a de Mediugórie, onde, em todas as tardes, é realizado um programa de oração semelhante ao de Mediugórie, além da adoração regular ao Santíssimo Sacramento do Altar. Essa igreja foi abençoada em maio de 1997 e é dedicada à Mãe de Deus. *Press Bulletin*

A fé dos Pais

Como nos atesta a Sagrada Escritura, os hebreus compreenderam, aos poucos, o que Deus lhes dizia e esperava deles. Já tinham errado, cometido desacertos, mas, graças aos profetas e às palavras de Deus, conseguiram retomar ao caminho justo. Dessa forma, com perseverança, como as abelhas ao produzir o mel, eles, juntos, colocaram sua esperança em Deus. Resultado: graças a eles, Deus falou ao mundo inteiro.

Nestes últimos tempos, Deus fala a cada um de nós e deseja que sejamos suas testemunhas neste mundo. Ele fala, de forma especial, na paróquia de Mediugórie e deseja que suas palavras cheguem aos confins do mundo. Quem as acolher será um colaborador, um amigo em quem Deus pode confiar.

Os tempos são difíceis e, se não o fossem, Nossa Senhora não nos teria falado por tanto tempo. Os tempos são difíceis por causa da nossa rejeição coletiva à fé de nossos pais. Toda a nossa sociedade tem tomado o caminho errado. Novamente temos necessidade de profetas que nos reconduzam ao caminho certo. Meditando nas mensagens que a Rainha da Paz nos transmite, podemos notar como Ela também nos considera profetas. Mas isto está suficientemente claro para nós? Se estiver, não devemos ter medo da nossa missão. Retomemos ao que nossos pais acreditavam, abracemos sua fé e andemos corajosamente adiante. Não importa se alguém nos critica. A vitória é nossa. *Frei Milienko Stoic*

Vicka ajuda irmã Elvira

Vicka, em breve, irá à Ilha de São Domingos (Caribe), para ajudar irmã Elvira, da *Comunidade Cenáculo*, em suas obras de caridade.

Sinal para índio

No Canadá, um belo movimento de conversão está ocorrendo entre os índios da tribo Mic-Mac. Eles estão ligados a Mediugórie desde o momento em que elegeram Frei Iozo Zovko como seu "Diretor Espiritual".

Eis como tudo começou: Peter Barlow, o cacique de New Brunswick, acabara de perder um filho. Ele foi a Mediugórie com outros índios e participaram de um retiro com Frei Iozo, em março de 1997.

No primeiro dia, na casa onde seu grupo estava hospedado, ele notou um sinal desenhado no vidro. Surpreso, chamou a dona da pensão que examinou cuidadosamente a janela e notou que o estranho sinal encontrava-se entre os painéis de vidro duplo da janela. Para alcançá-lo, seria preciso fechar um dos painéis.

Enquanto a família croata procurava desvendar o mistério, Peter então compreendeu tudo. Muito surpreso e sem palavras, caiu em prantos. Por dentro, seu coração derretia-se: a Mãe de Deus tinha ouvido seu clamor e viera consolá-lo. Na verdade, aquele sinal desenhado na neve, Peter, o Grande Cacique, sabia muito bem o que significava. Era específico da tribo Mic Mac e quer dizer "SEJA BEM-VINDO".

O sinal permaneceu no vidro durante toda a peregrinação, desaparecendo dois dias depois.

No verão de 1997, Peter deu um barco de pesca ao outro filho, que acabara de completar 18 anos. Um trágico acidente, porém, aconteceu naquele verão e Wilder foi esmagado debaixo do barco, à vista do pai. Com o coração partido, Peter decidiu-se ir a Mediugórie novamente neste outono, a fim de readquirir a paz do coração e pedir à Rainha da Paz que abençoasse sua família. Ele chegou a Mediugórie com outros índios. Os índios de sua tribo têm grande desejo de ir a Mediugórie. Dois dias antes de sua che-